

Seminário Nacional de Patrimônio

Caminhos para a valorização da
Arquitetura e Urbanismo.

por uma
**Política Nacional de Arquivos de
Arquitetura e Urbanismo**



Criado em Porto Alegre em 10 de outubro de 2019, o Fórum de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro reúne 25 entidades da sociedade civil para fomentar a mobilização contra ataques promovidos contra o Iphan e o Patrimônio Cultural Brasileiro.

A partir de agosto de 2020, o Fórum passou também a se articular em Núcleos Estaduais, capilarizando sua mobilização.

Coordenadora 2021-2022

Inês Martina Lersch (IAB)

Coordenador Adjunto

Marcos Olender (Icomos Brasil)

FORVM DE
ENTIDADES EM
DEFESA DO
PATRIMÔNIO
CULTURAL
BRASILEIRO



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

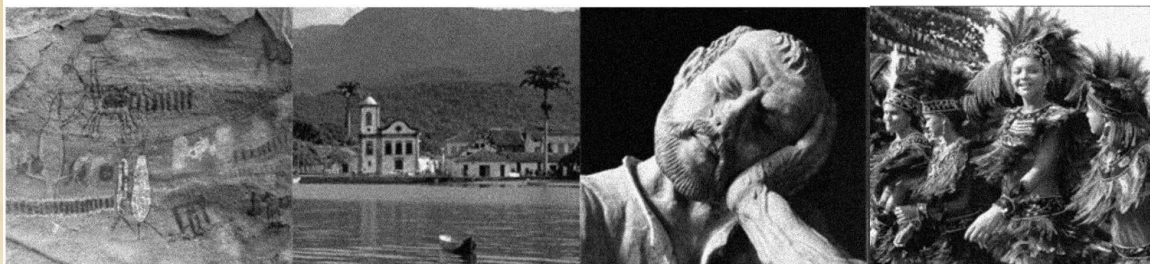
ABA. Associação Brasileira de Antropologia
ABAP. Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas
ABAR. Associação Brasileira de Arte Rupestre
ABEA. Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura
ABGC. Associação Brasileira de Gestão Cultural
AGB. Associação de Geógrafos Brasileiros
ANPARQ. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo
ANPEGE. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia
ANPOCS. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
ANPUH. Associação Nacional de História
ANPUR. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional
ANTECIPA. Associação Nacional de Pesquisa em Tecnologia e Ciência do Patrimônio
ARQUIFES. Rede Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino
CBHA. Comitê Brasileiro de História da Arte
CONAQ. Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
DOCOMOMO Brasil. Seção Brasileira do Comitê Internacional para a Documentação e Conservação de Edifícios, Sítios e Conjuntos do Movimento Moderno
FENEA. Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo
FNA. Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas
FNArq. Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil
IAB. Instituto dos Arquitetos do Brasil
ICOM-BR. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus
ICOMOS Brasil. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios
SAB. Sociedade de Arqueologia Brasileira
SBS. Sociedade Brasileira de Sociologia
TICCIH Brasil. Comitê Brasileiro para a Conservação do Patrimônio Industrial

FORVM DE
ENTIDADES EM
DEFESA DO
PATRIMÔNIO
CULTURAL
BRASILEIRO

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

EM DEFESA DO
PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

WWW.FORUMPATRIMONIOBR.WORDPRESS.COM



-  [FACEBOOK.COM/FORUMPATRIMONIOBR](https://www.facebook.com/forumpatrimoniobr)
-  [INSTAGRAM.COM/FORUMPATRIMONIOBR](https://www.instagram.com/forumpatrimoniobr)
-  [YOUTUBE.COM/C/FORUMPATRIMONIOBR](https://www.youtube.com/c/forumpatrimoniobr)

FORVM DE
ENTIDADES EM
DEFESA DO
PATRIMÔNIO
CULTURAL
BRASILEIRO

FORVM DE
ENTIDADES EM
DEFESA DO
PATRIMÔNIO
CULTURAL
BRASILEIRO

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

- I. Histórico
- II. Proposta de Política
- III. Articulação



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

I. Histórico



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

MARÇO/2017

Doação do acervo da “Coleção de Arquitetura Brasileira – da Modernidade à Contemporaneidade”, com mais de 70 projetos de arquitetura, de autores como Gregori Warchavchik, Álvaro Vital Brazil e Adhemar Marinho, David Libeskind, Acácio Gil Borsoi, Vilanova Artigas, Carlos Millan, Fábio Penteadó, Jorge Wilhelm, Eduardo Longo, Éolo Maia e Jô Vasconcellos, Assis Reis, Marcos Acayaba e Hélio Olga, Oswaldo Brake, Gustavo Penna, Joan Villá, Pedro Paulo Saraiva, entre outros.

29
MARÇO
15H
MuBE

LANÇAMENTO PELA
CASA DA ARQUITECTURA
CENTRO PORTUGUÊS DE
ARQUITECTURA

MUSEU
BRASILEIRO DA
ESCALATURA
SÃO PAULO
BRASIL

COLEÇÃO ARQUITETURA BRASILEIRA

DA MODERNIDADE À
CONTEMPORANEIDADE
DOS PROJETOS ARQUITETÓNICOS

ENTRADA
LIVRE

MAIS INFORMAÇÕES
CACADARQUITECTURA.FIT

Logo of Casa da Arquitetura Centro Português de Arquitetura and Museu Brasileiro da Escultura São Paulo Brasil.



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

rede de acervos de arquitetura e urbanismo



REDE DE ACERVOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

A **Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo** constitui um espaço de cooperação recíproca interinstitucional com vistas à preservação, difusão e estímulo à pesquisa de acervos brasileiros de arquitetura e urbanismo.

Dentre seus objetivos, destacam-se: o desenvolvimento e compartilhamento práticos e documentos de referência relacionados à política de acervos; o desenvolvimento de meios para compartilhamento integrado de acervos de arquitetura e urbanismo; a realização de atividades culturais conjuntas, tais como seminários, palestras, exposições e publicações; e a busca por mecanismos para viabilizar o financiamento de suas ações.

Sua formação é datada de 2019, numa iniciativa do IABsp que reuniu algumas instituições detentoras de acervos de arquitetura e urbanismo em torno das questões de preservação e difusão desses conjuntos documentais. Atualmente, a Rede conta com a participação de mais de 20 entidades, que vêm trabalhando conjuntamente para formalizar este espaço de troca e compartilhamento. São elas:

participando conjuntamente para formalizar este espaço de troca e compartilhamento. São elas:
instituições de preservação e difusão desses conjuntos documentais. Atualmente, a Rede conta com a participação de mais de 20 entidades, que vêm
para formação e difusão desses conjuntos documentais. Atualmente, a Rede conta com a participação de mais de 20 entidades, que vêm
como seminários, exposições e publicações; e a busca por mecanismos para viabilizar o financiamento de suas ações
desenvolvimento de meios para compartilhamento integrado de acervos de arquitetura e urbanismo; a realização de atividades culturais conjuntas; e a
desde sua criação, a Rede tem trabalhado conjuntamente para formalizar este espaço de troca e compartilhamento. São elas:

2019-2022

- Arquivo Histórico do Município de São Paulo (AHSP)
- Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo (AHWS)
- Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro (APHRC)
- Associação Escola da Cidade (EC)
- Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (Belas Artes)
- Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS)
- Conselho Nacional de Arquivos (Conarq)
- Divisão de Gestão Documental da Prefeitura de Porto Alegre/RS
- DOCOMOMO São Paulo
- Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)
- Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EP-USP)
- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP)
- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAU-UFRGS)
- Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento São Paulo (IABsp)
- Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Rio Grande do Sul (IAB-RS)
- Instituto de Arquitetos do Brasil – Direção Nacional (IAB-DN)
- Instituto de Pesquisas Hospitalares Arquiteto Jarbas Karman (IPH)
- Instituto Lina Bo e P. M. Bardi
- Instituto Virgínia e Vilanova Artigas
- Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU-UFRJ (NPD)
- Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie)

- Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie)
- Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU-UFRJ (NPD)
- Instituto Virgínia e Vilanova Artigas
- Instituto Lina Bo e P. M. Bardi
- Instituto de Pesquisas Hospitalares Arquiteto Jarbas Karman (IPH)

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo



OUT./2019

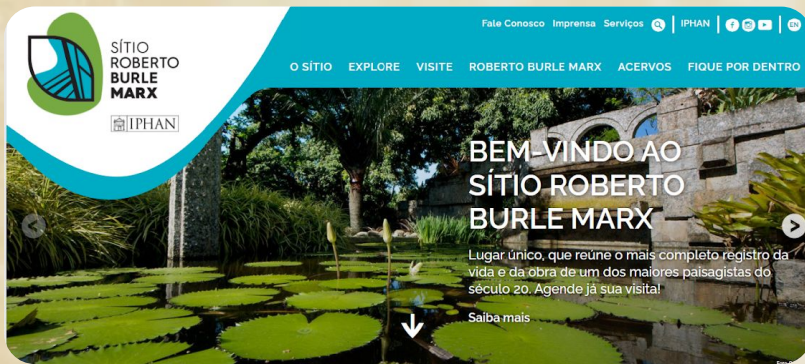
Últimas ações

O GT/Broos vem realizando de forma voluntária, sistemática e em comunicação com os herdeiros legais do arquiteto, contatos com diferentes instâncias em busca de uma instituição que poderia se responsabilizar pela guarda e conservação do acervo do arquiteto Hans Broos, com as seguintes condições:

- Capacidade física para receber o acervo: não só espacial e de mobiliário, mas condições de manter sua integridade e unidade física, isto é, dispor de um espaço que possa integrar as diferentes tipologias documentais, desde livros e revistas até *slides*, incluindo o conjunto de projetos arquitetônicos, anotações e arquivo pessoal;
- Condições financeiras para realizar a higienização e catalogação do material documental;
- Recursos humanos para levar adiante o inventário do acervo completo;
- Recursos para proceder à digitalização do material;
- E, finalmente, compromisso de mantê-lo aberto e disponível para consulta permanente por parte de qualquer cidadão.

beimamente bei baite de dursidner cidqzqo

- E' finalmente' compromisso de mantê-lo aberto e disponível para consulta
- Recursos para proceder à digitalização do material;
- Recursos humanos para levar adiante o inventário do acervo completo;
- Condições financeiras para realizar a higienização e catalogação do material



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

SET./2020

**CHEGADA DO ACERVO DE
PAULO MENDES DA ROCHA
À CASA DA ARQUITECTURA**

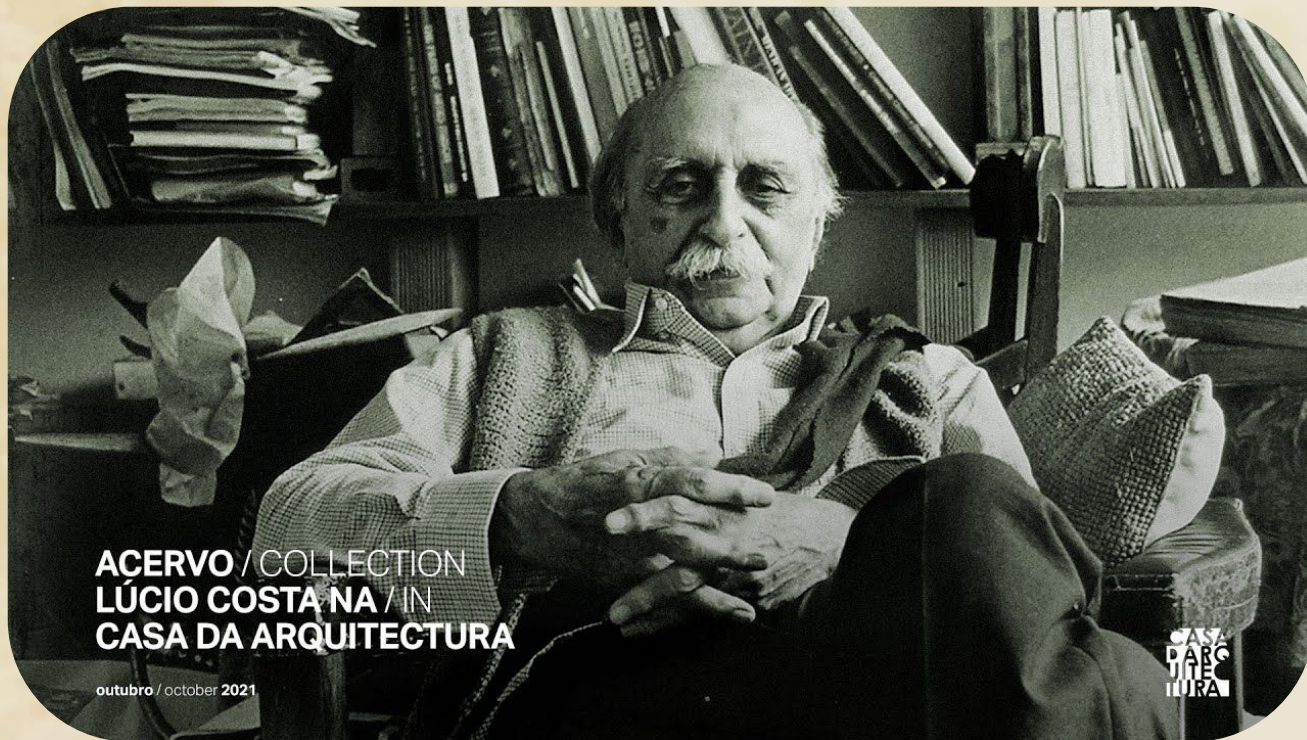
ARRIVAL OF PAULO MENDES DA ROCHA'S
COLLECTION AT CASA DA ARQUITECTURA



COLLECTION AT CASA DA ARQUITECTURA
ARRIVAL OF PAULO MENDES DA ROCHA'S



OUT./2021



ACERVO / COLLECTION
LÚCIO COSTA NA / IN
CASA DA ARQUITECTURA

outubro / october 2021

CASA
DA ARQ
TETURA



outubro / october 2021

CASA DA ARQUITECTURA
LÚCIO COSTA NA / IN
ACERVO / COLLECTION

CASA
DA ARQ
TETURA

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

DEZ./2021



II SEMINÁRIO
**ARQUIVOS, HISTORIOGRAFIA
e PRESERVAÇÃO:**
PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS
22 NOV a 07 DEZ | 2021

ORGANIZAÇÃO:  FAUUSP  FAUFBA  FAU  faunb

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

ABRIL/2022

Por uma Política Nacional de
Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Abril de 2022



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

MAIO/2022
CEAU/CAU



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo



1º COLÓQUIO BRASIL - PORTUGAL

DOCUMENTOS E ARQUIVOS DE OBRAS E EDIFICAÇÕES

Objetivo

Apresentar e discutir procedimentos técnicos relacionados com a gestão de documentos originários de atividades típicas de planejamento, execução, manutenção e restauração de obras e edificações, tanto na área pública quanto no âmbito privado

Público-alvo

Profissionais de diferentes formações (arquitetos, arquivistas, bibliotecários, documentalistas, engenheiros, historiadores e museólogos, entre outros), na perspectiva de propiciar a troca de experiências e a aproximação daqueles que exercem a curadoria de acervos pessoais e institucionais similares

Inscrições

<https://www.even3.com.br/cbpdaoe/>

JUNHO/2022



1º COLÓQUIO BRASIL - PORTUGAL

DOCUMENTOS E ARQUIVOS DE OBRAS E EDIFICAÇÕES

OBRIGADO!

A organização do Colóquio agradece aos 643 inscritos e às 1.494 visualizações durante os dois dias de evento.

<https://www.even3.com.br/cbpdaoe/>
inscrições

com a participação de 643 inscritos e 1.494 visualizações durante os dois dias de evento.



arquivomunicipal de lisboa



arquivomunicipal de lisboa



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

II. Proposta de Política



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Constituição Federal

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Constituição Federal

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I. as formas de expressão;**
- II. os modos de criar, fazer e viver;**
- III. as criações científicas, artísticas e tecnológicas;**
- IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;**
- V. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.**

Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991

Art. 1º - É dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação.



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991

Art. 7º - Os arquivos públicos são os conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias.

Art. 11 - Consideram-se arquivos privados os conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência de suas atividades.



Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991

Art. 12 - Os arquivos privados podem ser identificados pelo Poder Público como de interesse público e social, desde que sejam considerados como conjuntos de fontes relevantes para a história e desenvolvimento científico nacional.

Art. 13 - Os arquivos privados identificados como de interesse público e social não poderão ser alienados com dispersão ou perda da unidade documental, nem transferidos para o exterior.

Parágrafo único - Na alienação desses arquivos o Poder Público exercerá preferência na aquisição.

Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991

Art. 18 - Compete ao Arquivo Nacional a gestão e o recolhimento dos documentos produzidos e recebidos pelo Poder Executivo Federal, bem como preservar e facultar o acesso aos documentos sob sua guarda, e acompanhar e implementar a política nacional de arquivos.

Parágrafo único - Para o pleno exercício de suas funções, o Arquivo Nacional poderá criar unidades regionais.



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991

Art. 26 - Fica criado o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), órgão vinculado ao Arquivo Nacional, que definirá a política nacional de arquivos, como órgão central de um Sistema Nacional de Arquivos (SINAR).



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Resolução Conarq nº 47/ 2021

Art. 3º A solicitação poderá ser efetuada por qualquer pessoa física ou jurídica ou órgão ou entidade da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios, demonstrado o interesse específico.

§ 1º A solicitação deve ser apresentada ao Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, com processamento técnico perante a Comissão de Avaliação de Acervos Privados - CAAP.

§ 2º A CAAP, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, terá de três a cinco membros, dos quais um será seu Presidente, e por respectivos suplentes, e terá seu funcionamento de acordo com as disposições do art. 7º-A do Decreto nº 4.073, de 2002.

Resolução Conarq nº 47/ 2021

Art. 3º ...

§ 3º A solicitação deve estar acompanhada das seguintes informações e documentação:

- I. identificação e qualificação do solicitante ou de quem o represente, nesse caso, com respectiva procuração;
- II. domicílio, endereço ou sede do solicitante e do representante, quando o caso, e local para recebimento de comunicações;
- III. justificativa da solicitação, com demonstração do interesse específico;
- IV. identificação e qualificação do proprietário ou do detentor do arquivo;
- V. localização do arquivo privado; e
- VI. descrição do acervo, e de suas condições de conservação física.

Arquivologia

- **Fundamentos e princípios da arquivística**
 - Princípio da territorialidade vs. proveniência
 - Abordagem da teoria das três idades
 - Parâmetros de garantia de autenticidade
- **Arranjo**
- **Metodologia das atividades**
 - Gestão
 - Preservação
 - Acesso
- **Descrição arquivística**
 - Nobrade – Norma Brasileira de Descrição Arquivística
- **Sistemas**
 - ICA-Atom [Descrição]
 - Archivematica [Repositório]
- **Conservação e restauro**

Problemas

- Acervos particulares sem qualquer recurso financeiro ou técnico;
- Acervos institucionalizados mas sem recursos;
- Acervos públicos sem capacidade de dar condições de acesso e divulgar seu material

Resultado:

- Perda de acervos e de nossa memória
 - Deterioração
 - Desintegração
 - Evasão para o exterior

Proposta

Criação de uma política pública capaz de fomentar a gestão, guarda, preservação, descrição e acesso aos Arquivos de Arquitetura e Urbanismo, em consonância com as normas e padrões definidos pela área de Arquivologia.

Uma

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

- I. Cadastro Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo;
- II. Rede Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo;
- III. Padrões Nacionais de Gestão e Preservação dos Arquivos de Arquitetura e Urbanismo;
- IV. Acervos Arquivísticos de Arquitetura e Urbanismo de Interesse Público;
- V. Fomento à Preservação de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo;
- VI. Sistema Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo.

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

I. Cadastro Nacional de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos de Arquitetura e Urbanismo

Congregará todos os arquivos de arquitetura e urbanismo cadastrados pelos produtores, seus receptores ou pelos agentes responsáveis por sua guarda ou custódia.



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

II. Rede Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Congregará todos os agentes responsáveis pela guarda ou custódia de arquivos de arquitetura e urbanismo que, de forma voluntária, cooperem entre si e com os órgãos técnicos e gestores desta política com vistas à preservação, à difusão e ao estímulo à pesquisa de acervos de arquitetura e urbanismo por eles mantidos.



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

III. Padrões Nacionais de Gestão e Preservação dos Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Serão definidos pelo órgão técnico competente, contendo diretrizes para guarda, preservação, descrição e acesso aos Arquivos de Arquitetura e Urbanismo, em consonância com as normas e padrões definidos pela área de Arquivologia.

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

IV. Acervos Arquivísticos de Arquitetura e Urbanismo de Interesse Público

O órgão gestor poderá identificar, entre arquivos privados, os **Acervos Arquivísticos de Arquitetura e Urbanismo de Interesse Público**, indicando-os ao Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) para avaliação e declaração dos mesmos como tais, nos termos do art. 12 da lei 8.159/1991.

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

IV. Acervos Arquivísticos de Arquitetura e Urbanismo de Interesse Público

Propor imediatamente junto ao Conarq a criação de uma Câmara Temática de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo visando a definir critérios para a declaração de interesse público de um conjunto de acervos de reconhecida significância nacional, que estejam em risco de deterioração, desagregação ou evasão.

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

V. Fomento à Preservação de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

O órgão gestor promoverá, de forma permanente e com a colaboração de outras instituições, ações de **Fomento à Preservação de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo**, incluindo apoio técnico e recursos financeiros.



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

VI. Sistema Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

O **Arquivo Nacional de Arquitetura e Urbanismo** será o órgão público central encarregado de receber, em caso de doação ou aquisição, os arquivos particulares declarados **Acervos Arquivísticos de Arquitetura e Urbanismo de Interesse Público** em âmbito nacional, segundo política curatorial própria. Será ainda o órgão técnico e o órgão gestor da **Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo**.



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

VI. Sistema Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Os **Arquivos Regionais de Arquitetura e Urbanismo** serão estabelecidos em instituições públicas de documentação ou ensino e pesquisa, com infraestrutura, pessoal e recursos próprios suficientes para receber, em caso de doação ou aquisição, os arquivos particulares declarados **Acervos Arquivísticos de Arquitetura e Urbanismo de Interesse Público** em âmbito regional, segundo uma política curatorial definida e de acordo com os **Padrões Nacionais de Gestão e Guarda dos Arquivos de Arquitetura e Urbanismo**.

Desafios

- Salvar os acervos arquivísticos de arquitetura e urbanismo que hoje correm risco de deterioração, desagregação ou evasão;
- Construir a política nacional de arquivos de arquitetura e urbanismo;
- Construir e estabelecer o órgão gestor da política nacional de arquivos de arquitetura e urbanismo e receptor dos acervos arquivísticos particulares declarados de interesse público: o Arquivo Nacional de Arquitetura e Urbanismo do Brasil;
- Construir um Sistema Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo.

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

III. Articulação



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

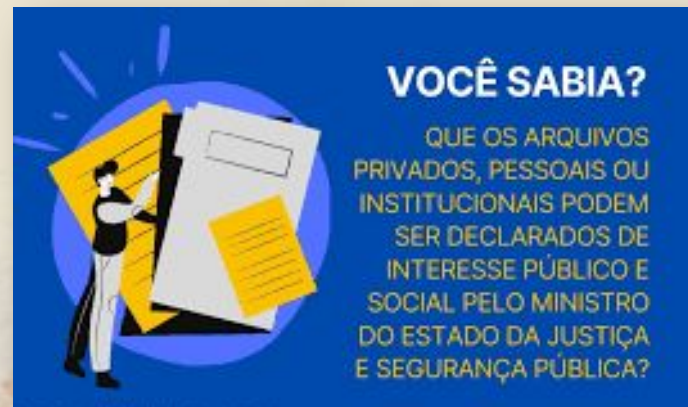
Articulação possível

CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

- **Autarquia ligada ao setor**
- **Capacidade de negociação com outros órgãos públicos e agentes políticos**
 - Poder de polícia
 - Recursos financeiros garantidos em longo prazo
 - Contratação de pessoal garantida em longo prazo

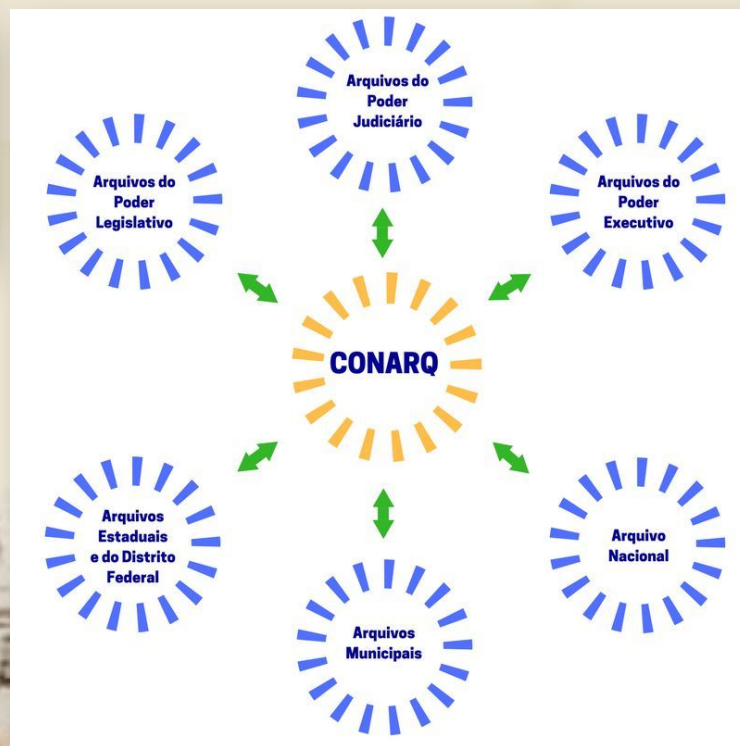
Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Articulação possível



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Articulação possível



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Articulação possível



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Colaboraram nesta proposta:

Andrey Schlee +61 99129-3002

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo . FAU/UnB

Danilo Matoso Macedo +61 99333-1311

Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas . FNA

Eduardo Augusto Costa +11 98129-2142

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo . FAU/USP

Heloisa dos Reis +62 99612-7650

Fórum Nacional das Associações de Arquivologia . FNArq

Luiz Eduardo Sarmiento +61 98254-5034

Instituto dos Arquitetos do Brasil . IAB/DN

FORVM DE
ENTIDADES EM
DEFESA DO
PATRIMÔNIO
CULTURAL
BRASILEIRO

Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo

Seminário Nacional de Patrimônio –

Caminhos para a valorização
da Arquitetura e Urbanismo.

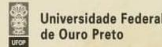
► **OURO PRETO, 13/07 - DE 9H ÀS 19H**
Centro de Artes e Convenções da UFOP



Organização:



Apoio:



Política Nacional de Arquivos de Arquitetura e Urbanismo